



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O papel da autonomia no bem-estar psicológico de jovens brasileiros
<b>Autor</b>	BRUNA MARQUES CRIXEL
<b>Orientador</b>	SILVIA HELENA KOLLER

Este estudo faz parte da pesquisa de doutorado sobre diferentes tipos de metas e seu papel no bem-estar psicológico de jovens adultos brasileiros. O objetivo foi realizar um levantamento dos trabalhos publicados no Brasil, desde 2000 até janeiro de 2013, que relacionem particularmente a autonomia e o bem-estar psicológico desde a perspectiva da teoria da autodeterminação e da psicologia positiva. A busca utilizou como bases de dados Scielo, Pepsico, BVSPsi, Periódicos CAPES, e como palavras chave, o bem-estar psicológico, autonomia, independência e Teoria da autodeterminação (*Self-Determination Theory*). Foi utilizado como critério de inclusão dos artigos aqueles que trabalham com psicologia positiva e teoria da autodeterminação, e foram excluídos aqueles com foco em outras áreas como, por exemplo, a economia ou sociologia, dado que o interesse está no desenvolvimento psicológico. Uma análise dos resultados preliminares deste levantamento apontou um número reduzido de artigos publicados nessa temática ( $N_{inicial}=13$ ,  $N_{final}=1$ ). O conceito de bem-estar psicológico tem sido mais explorado como indicador de saúde mental, e o pode-se perceber que autonomia é considerada um dos aspectos importantes do bem-estar psicológico. Porém, o conceito de autonomia não aparecia na maioria dos artigos como definido na Teoria da Autodeterminação, mas era descrito de maneira geral e mais aberta, o que poderia gerar confusões com outros conceitos próximos (i. e.: estilo parental autoritativos). A partir desses resultados, observa-se que seriam necessários mais estudos que aprofundem o entendimento do papel da autonomia no bem-estar psicológico e na saúde mental das pessoas. Considera-se que o embasamento teórico da teoria da autodeterminação é um marco propício para este tipo de estudos. Finalmente, se bem o conceito de bem-estar psicológico tem sido explorado em estudos na área da saúde, o conceito de autonomia, ainda não recebeu a mesma atenção.